



**ABDER** ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA  
DOS DEPARTAMENTOS ESTADUAIS  
DE ESTRADAS DE RODAGEM

## Prioridade em 2010 é garantir mais recursos para transportes



Os governos estaduais são responsáveis por 58,2% da malha rodoviária pavimentada do país, porém, recebem, computando os descontos da DRU e Pasep, menos de 17% dos recursos da CIDE – Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico. Nos últimos anos, os estados têm ampliado a jurisdição sobre a malha rodoviária nacional e, ao mesmo tempo, sofrido redução no repasse da Contribuição. A situação econômica de alguns órgãos rodoviários estaduais ficou crítica com a redução das alíquotas da CIDE, em 2008, com o Decreto nº 6.446, e o acerto contábil de impostos devidos promovido pela Petrobras, em 2009, o que levou muitos deles a rever planos e projetos

de obras, inclusive alguns desenvolvidos em parceria com organismos internacionais. Felizmente a publicação do Decreto nº 6.875/09, veio amenizar esse equívoco.

Para alterar esse cenário a ABDER aprovou, na 3ª Assembléia Geral Ordinária (AGO) da entidade em 2009, nos dias 10 e 11 de dezembro, em Florianópolis, Santa Catarina, um plano de ação para 2010 que tem como prioridade o desenvolvimento de atividades que visem garantir recursos para o setor. Conjuntamente com a 3ª AGO/2009 ocorreu a 38ª Reunião dos Dirigentes de Órgãos Rodoviários Estaduais – REDORE.

*(continua na página central)*

## Revisões periódicas podem evitar acidentes

A ABDER vai recomendar aos órgãos rodoviários a revisão dos processos de cadastramento e identificação de possíveis danos às obras de artes especiais – pontes, viadutos, pontilhões bueiros nivelados a rodovias. O objetivo é intensificar os trabalhos de manutenção nos trechos mais urgentes e evitar tragédias como a queda da ponte sobre o Rio Jacuí, em Agudo, Rio Grande do Sul, dia 5 de janeiro passado (foto).

*(continua na página central)*



Vista dos estragos causados na queda de uma ponte sobre o Rio Jacuí, na RSC-287, em Agudo, Rio Grande do Sul.

Foto: Jefferson Ernandes/Palácio Piratini

### Vice-presidente Nordeste

O vice-diretor do Departamento de Infraestrutura de Transportes da Bahia - DERBA, Eng. Alberto Gordilho Filho, foi eleito por unanimidade vice-presidente da Região Nordeste da ABDER, durante a 3ª Assembléia Geral Ordinária da entidade em 2009, na cidade de Florianópolis, Santa Catarina.

### XV ENACOR

A AGO decidiu ainda que o DER-TINS – Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Tocantins será o encarregado de organizar o XV Encontro Nacional de Conservação Rodoviária – ENACOR, que deverá ocorrer em agosto de 2010, em Palmas, capital do estado.

### Velocidade máxima 1

O DENATRAN publicou em novembro passado a Deliberação nº 86/09 estabelecendo critérios para informação complementar à placa R-19 “Velocidade máxima permitida”. A medida altera a Resolução nº 146/03, permitindo apenas duas velocidades diferentes, conforme o tipo de veículo: 1. Veículos leves - ciclomotor, motoneta, motocicleta, triciclo, quadriciclo, automóvel, utilitário, caminhonete e camioneta; 2. Veículos pesados - ônibus, microônibus, caminhão, caminhão-trator, trator de rodas, trator misto, chassi-plataforma, motor-casa, reboque ou semi-reboque e suas combinações.

### Velocidade máxima 2

A Deliberação é uma resposta a questionamento da Polícia Rodoviária Federal sobre aplicação de multas. Como o Código de Trânsito Brasileiro permite velocidades diferenciadas para trechos não sinalizados, os órgãos estaduais de trânsito começaram a sinalizar cada qual a seu modo, o que dificultou a fiscalização. Algumas placas não eram compreendidas pelos condutores ou tipos de veículos não eram citados na sinalização e, por isso, não podiam ser autuados. Microônibus e motonetas, por exemplo, como não constavam da maioria das placas de limite de velocidade, estavam sempre recorrendo das multas da PRF.

## Desenvolvimento sustentável e investimentos em infraestrutura



O crescimento do Produto Interno Bruto – PIB brasileiro de 2009 deve ficar muito próximo a zero, mas a recuperação da economia no segundo semestre foi tamanha que as projeções para este ano de 2010 indicam um crescimento do PIB superior a 5%.

Porém, é preciso que façamos mais, muito mais, e nós podemos. Pesquisas realizadas pelo IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – e pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - URFJ, já divulgadas pelo ABDER Notícias, apontaram que o Brasil perde a cada ano algo em torno de U\$ 100 bilhões devido a deficiências nos setores de logística e transportes.

Até os ascensoristas do Ministério dos Transportes sabem que nossa malha rodoviária pavimentada é ínfima, de aproximadamente 197 mil km, o que representada um pouco mais de 12% do total de rodovias existentes no país, cerca de 1,7 milhão de km. Somos o lanterninha no ranking de infraestrutura das 20 economias mais ricas do mundo.

Os outros três países que integram, juntamente com o Brasil, o grupo dos BRIC (Rússia, Índia e China) têm infraestrutura muito mais desenvolvida. A Rússia tem 81% de sua malha viária pavimentada; a China, 46%; e a Índia, 45,5%. E é bom salientar: a Índia tem 1,6 milhão de km de rodovias pavimentadas, quase que o total de rodovias existentes no Brasil.

Esses números não são novos, pelo contrário, são bastante conhecidos. Nossas bandeiras, as bandeiras da ABDER, também são bastante conhecidas: precisamos investir mais em infraestrutura para alcançarmos o desenvolvimento sustentável; os estados, responsáveis por mais da metade da malha pavimentada no país, merecem maior participação na CIDE; é fundamental aprovarmos uma emenda à Constituição e garantirmos recursos vinculados para o setor de transportes.

Todo início de ano a história se repete. Renovamos nossas esperanças, recarregamos nossas forças e vamos à luta tentar solucionar antigos problemas que teimam se manter presentes, quando o melhor que poderíamos fazer é solucioná-los de uma vez por todas. É o caso da falta crônica de recursos para obras de ampliação e de manutenção rodoviária vivenciada por muitos órgãos rodoviários estaduais.

**Engenheiro Romualdo Theophanes de França Júnior**  
Presidente do DEINFRA/SC e Presidente da ABDER



**8th International Conference on Managing Pavement Assets**  
"Fulfilling the Social, Economic and Environmental Responsibility for Sustainable, Well Managed, Better Roads"

Contactenos: Avda. Vicuña Mackenna 4860, Casilla 306, Correo22, Código Postal 6904411, Santiago - CHILE  
Tel: (56-2) 3544244 - Fax (56-2) 3544806  
E-mail: icmpa2011@uc.cl

## Prioridade em 2010 é garantir mais recursos para transportes

"É necessário que nos Estados se mobilizem através das bancadas no Congresso Nacional, para que possamos reverter o atual quadro de distribuição de recursos", exorta o Programa Básico para 2010 aprovado pelos 13 representantes de órgão rodoviários estaduais presentes na AGO.

O documento alerta para a falta de mão-de-obra especializada e salienta que, em 2010, a ABDER deverá fazer todo esforço para implantar cursos pela Internet para promover capacitação e treinamento dos técnicos de seus associados. Os dirigentes reunidos em Santa Catarina elogiaram iniciativas como a criação do Instituto Pavimentar, que pretende formar técnicos na cadeia asfáltica, fruto de associação entre a Petrobras, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (DNIT), a Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Asfaltos (Abeda), a Associação Nacional das Empresas de Obras Rodoviárias (Aneor) e a Associação Brasileira de Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq).

O Programa Básico para 2010 da entidade também assinala que ABDER deverá criar canais alternativos de comunicação entre os associados com objetivo de reduzir custos de deslocamento e estadia por ocasião de realização de reuniões presenciais. A Associação também buscará baixar custos dos materiais betuminosos para que os órgãos rodoviários possam avançar em serviços de manutenção e implantação de novas estradas.

A ABDER irá distribuir entre os associados um conjunto de normas padronizadas, atendendo



a legislação vigente e especificações dos Tribunais de Contas, da União e dos Estados, que acarretará em mais segurança e transparência nos processos licitatórios. A entidade também irá desenvolver um sistema computacional de registro de Malhas Rodoviárias Estaduais seguindo as normas definidas pelo DNIT com objetivo de obter uma estatística confiável do Sistema Rodoviário Nacional, nas esferas federal, estadual e municipal.

O Programa Básico para 2010 assinala que as atividades da ABDER deverão se pautar em cinco macro-alvos. 1. Político no sentido de propor uma Política Nacional de Transportes em termos rodoviários, coordenado pelo Eng. Romualdo Theophanes de França Júnior (DEINFRA-SC); 2. Gestão: para resgatar a gestão pública dos órgãos rodoviários e reduzir a terceirização no setor. O objetivo é apresentar alternativas para diferentes modelos de gestão da malha federal baseados na descentralização do gerencia-

mento e da operação, bem como buscar convênios com o Ministério dos Transportes, com o DNIT, Petrobras, e outras Associações com intuito de se reverem normas técnicas e capacitação de recursos humanos.

Os outros macro-alvos: 3. Serviços e Materiais: que tem como objetivo levantar informações de utilização de materiais betuminosos de forma a se permitir um atendimento regular às demandas desse produto. Redução de custos de materiais e serviços, principalmente dos produtos asfálticos – coordenado pelo Eng. José Elcio Santos Monteze (DER-MG); 4. Normatização: que objetiva a uniformização dos elementos técnicos (meio ambiente, projetos, orçamentos) – coordenado pelo Eng. Rogério Wallbach Tizzot (DER-PR); e 5. Fontes de Recursos: que entre outros objetivos contempla a uniformização dos critérios de uso e exploração da faixa de domínio e acompanhamento da Reforma Tributária em tramitação no

Congresso Nacional. Ainda sem coordenador definido.

Em 2010, a ABDER manterá sete Grupos Técnicos: 1. Custos Rodoviários; 2. Fontes de Receitas; 3. Tecnologia da Informação; 4. Segurança Rodoviária; 5. Autorização Especial de Trânsito; 6. Transporte Intermunicipal de Passageiros; e 7. Grupo de Normatização. A ABDER irá também lutar pela formalização do Conselho Nacional dos Transportes, garantindo uma vaga aos órgãos rodoviários estaduais, com indicação pela ABDER do ocupante e seu suplente nessa vaga.

A Assembléia decidiu também desassociar do seu quadro os estados do Amazonas, Amapá, Maranhão, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, tendo em vista que há mais de 4 anos não contribuem com suas anuidades para a ABDER.

Compareceram ao encontro de Florianópolis representantes dos seguintes órgãos rodoviários: Departamento de Estradas de Rodagem do Tocantins – DERTINS; Departamento de Infraestrutura de Transportes da Bahia – DERBA; Departamento de Edificações e Rodovias do Ceará – DER/CE; Departamento de Estradas de Rodagem da Paraíba – DER/PB; Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais – DER/MG; Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná – DER/PR; Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem do Rio Grande do Sul – DAER/RS; Departamento de Infraestrutura de Santa Catarina – DEINFRA; Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo – DER/SP; Departamento de Estradas de Rodagem de Sergipe – DER/SE.

## Revisão e manutenção periódicas podem evitar acidentes

A necessidade de manutenção constante das obras de arte foi um dos temas debatidos no 14º ENACOR – Encontro Nacional de Conservação Rodoviária, realizado em agosto passado, em Belo Horizonte, Minas Gerais. A manutenção preventiva, afirmaram os técnicos, é cinco vezes mais barata que a corretiva, e deve ser realizada no máximo de dois em dois anos.

Entre os diversos trabalhos apresentados no evento, os engenheiros Robson Luiz Gaiofatto e Ana Kyzzy Fachetti analisaram a metodologia de cadastramento e manutenção preventiva das obras de arte no Espírito Santo.

O estudo avaliou os trabalhos de empresa de engenharia expe-

riente, contratada por licitação pelo DER-ES, em 2006, para "avaliação de patologias e danos em estruturas de forma geral e em pontes e bueiros de forma particular". Para se ter uma idéia da dificuldade da empreita, Gaiofatto e Fachetti registraram que a empresa iniciou o serviço, realizado durante os anos de 2007 e 2008, "sem que fosse conhecido o número de estruturas existentes e nem a sua localização".

A empresa capixaba, assinaram os pesquisadores, realizou o trabalho de levantamento cadastral das estruturas de acordo com o formulário NBR nº 9.452/86, da ABNT, "Vistoria de Pontes e Viadutos de Concreto" e a norma DNIT PRO 010/2004,

"Inspeções em Pontes e Viadutos de Concreto Armado e Protendido – Procedimentos". Os pesquisadores ressaltaram a importância da formação e experiência da equipe técnica de campo. A equipe da empresa do Espírito Santo, no caso, foi considerada excelente.

Apesar de elogios às normas existentes, a conclusão do estudo faz uma alerta: "Se a produção dos trabalhos de cadastro das estruturas de obras de arte especiais ganha muita qualidade quando realizada por profissionais de grande especialização, a existência de uma equipe de nível semelhante nos órgãos gerenciadores tem a mesma importância. A falta de capacidade de interpretação de relatórios técnicos deve ser



considerada equivalente à falta destas informações, uma vez que compromete toda a importância dos trabalhos de levantamento das estruturas".

## BID, ABEDA e Petrobras

A 38ª Reunião dos Dirigentes de Órgãos Rodoviários (REDORE), ocorrida dia 11 de dezembro passado, em Florianópolis, contou com três palestrantes. O Engº Paulo Carvalho, do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que falou sobre "Captação de Recursos Internacionais"; o presidente da ABEDA - Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Asfalto, Eder Vianna, que discorreu sobre o papel da entidade na distribuição de asfalto; e o gerente de asfalto da Petrobras, Alberto Ermida Franco, que expôs sobre a "Demanda de Ligantes Asfálticos em 2010".

Durante a abertura do evento, o Eng. Romualdo Theophanes de França Júnior, Diretor do Departamento de Infraestrutura de Santa Catarina – DEINFRA – e presidente da ABDER, recordou que foi durante a 8ª REDORE, em 1977, em Manaus, que nasceu a própria ABDER. Ele salientou que o primeiro presidente eleito da Associação foi o Eng. Antônio Carlos Werner, na época diretor de DER de Santa Catarina, e que aquela era a terceira vez que a REDORE se realizava no Estado, em 38 anos de encontros ininterruptos.

O primeiro palestrante do evento, o Engº Paulo Carvalho, do BID, iniciou sua exposição destacando que o Banco Interamericano atua em diversos segmentos de transporte no país: Setor Ferroviário – Metroviário; Setor de Transporte Urbano; Setor Portuário; Setor Aéreo; e Setor Rodoviário. Ele apontou várias oportunidades para captação de recursos do BID mas destacou a necessidade da prévia aprovação pelo Ministério do Planejamento, para que o estado possa contrair novas dívidas. Carvalho explicou como funciona a estrutura do Banco e indicou estados e prefeituras brasileiros que já mantêm parceria com a instituição.

O segundo palestrante, o presidente da ABEDA, Eder Vianna, salientou que a entidade foi criada há 40 anos e representa a maioria das empresas do segmento de distribuição de asfaltos, fabricantes de emulsões asfálticas e asfaltos modificados. Ele ressaltou o papel das empresas do setor para o sucesso da importação de asfalto para atender o Nordeste, feita pela Petrobras no final de 2009. Vianna também falou sobre o Instituto Pavimentar, entidade que reúne diversos organismos componentes da cadeia asfáltica, com objetivo de formação de mão-de-obra técnica.

O terceiro palestrante da REDORE, o gerente de asfalto da Petrobras, Alberto Ermida Franco, informou que a empresa, entre novembro de 2009 e janeiro do corrente, deverá importar um total de 42.186 toneladas de asfalto para atender a demanda do Nordeste. Ele explicou que não há falta do produto no mercado brasileiro, mas frisou a necessidade de se manter o planejamento de consumo atualizado. Para isso, ele conclamou os órgãos rodoviários estaduais, por meio da ABDER, a informarem suas expectativas de demanda de asfalto à Petrobras. Ele também falou sobre importância do Instituto Pavimentar, do qual a Petrobras também participa, e disse que espera que ABDER também passe a fazer parte do Instituto.

### Grupos de Trabalho ABDER Reuniões - março e abril 2010

*Obs: Todas as reuniões estão programadas para a sede da ABDER em Brasília. Alteração de local está sujeita à prévia aprovação pela ABDER. As datas são apenas propostas. Serão convocadas uma a uma podendo sofrer alteração de data e local.*

Autorização Especial de Trânsito (AET) - **15 e 16/04/2010**

Fontes de Receita - **06 e 07/04/2010**

Segurança Rodoviária - **04 e 05/03/2010**

Transporte Intermunic. de Passageiros - **23 e 24/03/2010**

Conselho de Administração - **08/04/2010**

## DER-SP

### Restaurada ponte sobre Oswaldo Cruz

O Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo – DER/SP concluiu, 6 de janeiro, a restauração do aterro da ponte sobre o Rio Piraitinga, localizada no quilômetro 44 da Rodovia Oswaldo Cruz, SP-125 – ligação entre Taubaté, São Luís do Piraitinga e Ubatuba. O aterro havia sido danificado pelas águas do Rio Piraitinga que subiram 10 metros acima do leito normal do rio devido às fortes chuvas na região. Por causa dos danos no aterro, o tráfego sobre a ponte chegou a ser interrompido.

## DER/MG

### Balanco positivo de 2009

O DER/MG fez um balanço altamente positivo de seus dois principais programas em 2009. No Processo, programa que prevê a interligação viária dos municípios mineiros, o DER/MG pavimentou 1.135 km em 2009, com investimentos de R\$ 1 bilhão. Desde a sua criação, o Proceso já pavimentou 3.480

km, o que corresponde a 63% da extensão a ser asfaltada, e consumiu R\$ 2,2 bilhões. Dos 225 acessos municipais integrantes do programa já foram concluídos 138 (61%), sendo 37 apenas no ano de 2009. No Promg – Programa de Recuperação e Manutenção Rodoviária de Minas Gerais, o DER/MG investiu cerca de R\$ 270 milhões para recuperação e pavimentação de 2.493 km de rodovias. A eficiência do DER/MG pode ser traduzida em números. Em 2003, ano de implantação dos programas, os trechos rodoviários sob jurisdição do órgão considerados bons perfaziam 32% do total da malha viária sob sua responsabilidade. Em julho de 2009, 63% da malha jurisdicionada ao DER/MG foi classificada em bom estado e os trechos considerados ruins caíram, entre 2003 e 2009, de 32% para 9%.

## DER-RJ

### Obras adiantadas em Porto Real

A reforma estrutural da ponte histórica sobre Rio Paraíba do Sul, que liga os municípios de Quatis e Porto Real, localizada na

RJ-159, está com as obras bem adiantadas. Segundo os engenheiros do DER/RJ, cerca de 70% dos trabalhos programados já foram realizados. O governo carioca já liberou R\$ 5 milhões para a conclusão da obra, prevista para maio. A ponte está interditada para o tráfego de veículos desde que sua estrutura foi abalada por fortes chuvas que castigaram a região no começo de 2009.

## DER-ES

### Cruzamento com 100 mil veículos/dia

Desde o dia 17 de janeiro o trânsito no cruzamento da Rodovia Darly Santos com a Avenida Carlos Lindenberg, em Vila Velha, foi alterado. No local passam 100 mil veículos por dia. A alteração permitirá a construção da interseção completa da Rodovia Darly Santos com a Av. Carlos Lindenberg. As obras contemplam um viaduto sobre a Avenida Carlos Lindenberg com 486 metros de extensão; 5,5 metros de altura; e duas pistas de rolamento em cada sentido, com 17,20 metros de largura na parte de cima, que passa sobre a Avenida Carlos Lindenberg. A interseção completa totalizará 3.585 metros de sistema viário, contando todas as pistas e contornos, e terá um vão central livre de 40 metros.

## Gestão integrada de Obras de Arte Especiais



As obras de arte especiais – OAEs são componentes da malha rodoviária essenciais para viabilizar o transporte de cargas e pessoas. A sua adequada manutenção preventiva é fundamental para evitar acidentes e o colapso das estruturas, garantindo as condições de segurança ideais para a operação rodoviária mesmo durante ocorrências de chuvas intensas, enchentes ou outros desastres naturais.

Com esta preocupação, o DER-DF levantou, georreferenciou e cadastrou as 278 OAEs sob a sua jurisdição e, em paralelo, implantou uma ferramenta de gestão, parte integrante da solução SIDER, que possibilita a identificação, localização, registro de dados geométricos, estruturais e histórico de inspeções rotineiras e relatórios fotográficos, incluindo a indicação da situação atual da obra e seus respectivos elementos.

Com foco na gestão integrada de seus processos institucionais, a busca e seleção da solução levou em consideração sua integração com outros aplicativos, como é o caso do Sistema de Cadastro da Malha Rodoviária, do Sistema de Custos e Orçamento de Obras e de Gestão das Autorizações Especiais de Trânsito. Os resultados podem ser sentidos pela própria sociedade, que conta hoje com ferramentas para realizar a solicitação e análise de transporte de cargas especiais pela Internet, envolvendo as OAEs existentes no trajeto. O Estado também é beneficiado, já que os

orçamentos para manutenção preventiva da superestrutura, mesoestrutura, infraestrutura e encontros podem ser realizados com maior eficiência.

Esse é mais um exemplo de como a tecnologia aliada à melhoria dos processos de gestão pode gerar economia para o Governo e propiciar uma gestão pública de qualidade, focada no cidadão.

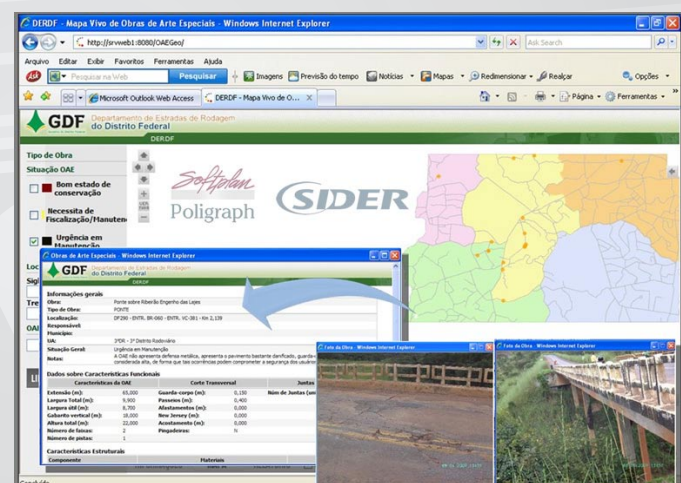


Figura – Mapa vivo de obras de arte especiais

(48) 3027 8000 [www.softplan.com.br](http://www.softplan.com.br)

**Presidente: Engº Romualdo T. de França Júnior** DEINFRA/SC

**Vice-Presidentes:** Norte- Engº Cândido Araújo Filho DTT/PA - Nordeste- Engº Ronaldo Pereira Lopes DER/AL - Sudeste- Engº José Elcio S. Monteze DER/MG - Sul - Engº Rogério Wallbach Tizzot DAER/PR - Centro-Oeste - Engº José Américo de Sousa AGETOP/GO - Dir. Planejamento: Engº Ézio Prata Faro / Dir. Operações: Engº Rubens Cahin / Dir. Apoio: Engº Raimundo Josino Pontes / Programas Especiais: Engº Jader Torres / Secretária Geral: Engª Vânia Torquato Sobrado / Superintendente Exec. Engº Júlio Xavier Rangel

■ Jornalista Responsável  
■ Joaquim Nogueas  
■ Mtb 4871 DF  
■ Edição e Projeto Gráfico:  
■ Silvio Ferigato - (61) 3381.7552  
■ Comunicare@terra.com.br